



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

José Augusto Costa Avancini  
Universidade Federal do Rio Grande de Sul - UFRGS

#### A Pintura de Paisagem Como Índice Identitário da Nação

Interessa-nos acompanhar os processos de formação e consolidação do estado-nação através da pintura de paisagem como produto de um conhecimento que se formulava a respeito do projeto maior, o da criação de uma cultura nacional, expressa em todas as artes e em outras manifestações culturais. Processo cultural calcado na dinâmica das relações centro-periferia, atuantes ao longo do período, marcado pelo vai-vem da modernização. Esse estudo comparativo permitirá um enriquecimento da abordagem histórica da arte no Brasil e abrirá a possibilidade de diálogo com outras realidades culturais, como as relações do país com a Europa, centro de atração natural na época para nossos artistas. O estudo comparativo de obras de Debret, Rugendas, Tarsila e Di Cavalcanti nos permite a possibilidade de examinar o imaginário pictórico paisagístico do país em dois momentos fundamentais na construção da nacionalidade, o período em torno da independência, entre 1820 e 1830, grosso modo, e o do modernismo, entre 1920 e 1945. O intervalo de cem anos apresenta a possibilidade de comparação entre essas produções de pintura de paisagem realizada em dois momentos fundantes da cultura do país que se constitui no testemunho dos percalços que enfrentou o novo estado-nação na construção e divulgação de sua auto-imagem.

Esses períodos de formação e consolidação do meio artístico nacional assumiram um ritmo próprio e mais lento de desenvolvimento em relação a outros setores da cultura como o da literatura, caro chefe da cultura nacional até os anos de 1960, quando o panorama se altera radicalmente com a emergência das ciências sociais em nível profissional e universitário. Buscamos aprofundar o estudo desses períodos em suas implicações sociais, econômicas e artísticas referenciadas nessa produção plástica, tendo como horizonte o grau de integração entre pintura e conhecimento geográfico e antropológico do país na abordagem feitas pelos artistas mencionados.

A análise de obras desses artistas procura detectar como os elementos humanos e naturais foram apreendidos e como foram representados nas telas em exame, como foram arranjados plasticamente e que resultado proporcionaram para a criação de um imaginário identitário do Brasil na pintura.